



# Quintãs é a primeira candidata

**COMPETIÇÃO** Portugal prepara-se para escolher as aldeias mais bonitas e genuínas do seu território e a primeira a submeter-se à apreciação é do distrito de Castelo Branco.

Lídia Barata

lidia.barata@reconquista.pt

A aldeia de Quintãs, na freguesia de Três Povos, no concelho do Fundão é a primeira candidata à eleição das 7 Maravilhas - Aldeias de Portugal, que pretende promover a identidade nacional, na categoria "Aldeias Rurais". Segundo Luís Segadães, presidente da iniciativa 7 Maravilhas, as candidaturas sucedem-se, tal como os pedidos de esclarecimento, uma vez que o prazo só termina a 7 de março de 2017.

Quintãs tem as suas origens na memória dos tempos. Na ficha de candidatura os promotores evidenciam o



Para já esta é a única candidata do distrito

largo da Igreja (o rossio da terra), as gentes da terra

e os pastores, os saberes, superstições, lendas e tra-

dições locais, bem como o "povo laborioso" que "é

sobretudo na agricultura e pastorícia, que encontra o seu sustento e a sua arte de viver".

Recorde-se que as 7 Maravilhas - Aldeias de Portugal são organizadas em sete categorias e as sete vencedoras serão apuradas pelo maior número de votos, uma por categoria, não podendo ser eleitas mais do que três aldeias por região. As categorias são "Aldeias com História"; "Aldeias de Mar"; "Aldeias Ribeirinhas"; "Aldeias Rurais"; "Aldeias Remotas"; "Aldeias Autênticas"; e "Aldeias em Áreas Protegidas", podendo qualquer aldeia candidatar-se a várias categorias.

"Acreditamos que Portugal

deve apostar naquilo que tem de único: um património cultural e natural inigualável. A eleição das 7 Maravilhas - Aldeias de Portugal, numa altura em que estamos empenhados na promoção da atividade turística em todo o território", refere Ana Mendes Godinho, Secretária de Estado do Turismo, acrescentando que "a dinamização turística das aldeias portuguesas é um instrumento para valorização e divulgação da oferta turística e dos produtos locais nas várias regiões portuguesas, que pode ser uma importante alavanca para criar riqueza e emprego, contribuindo para o reforço da coesão territorial e social".